



## Caracterização físico-química de acessos de maracujazeiro do banco ativo de germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura

Gustavo Rabelo Alves<sup>1</sup>, João Victor Vieira<sup>1</sup>, Cristina de Fátima Machado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudantes de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista do CNPq, Cruz das Almas, BA; <sup>2</sup>Engenheira-agrônoma, doutora em Melhoramento Genético Vegetal, pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

**Introdução:** O Brasil é atualmente o maior produtor de maracujá, logo é de suma importância os estudos e pesquisas científicas no que diz respeito as espécies comerciais e silvestres. Algumas espécies de maracujazeiro pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de maracujazeiro da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Embrapa – CNPq) possuem potencial para uso em programas de melhoramento genético, tendo em vista a qualidade dos frutos, a tolerância a doenças e pragas, maior período de florescimento, concentração superior de componentes químicos e outras potencialidades, em sua maioria, ainda subexploradas. Assim, é fundamental que estas estejam caracterizadas e avaliadas.

**Objetivo:** Caracterizar um grupo de acessos, procedente do BAG de maracujazeiro, com base em descritores qualitativos e quantitativos, visando selecionar os genótipos superiores em relação às características de qualidade de frutos.

**Material e Métodos:** O experimento foi desenvolvido na Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizada em Cruz das Almas, BA, no período de agosto de 2020 a agosto de 2021. Foram avaliados 36 acessos distintos entre 13 tratamentos: *Passiflora edulis* (18 acessos); híbrido intraespecífico (BGP 381 x BGP 363); *P. alata* (dois acessos); *P. cincinnata* (cinco acessos); *P. rubra* (um acesso); *P. tenuifila* (um acesso); enxertias (sete acessos); e a testemunha, a variedade comercial (*P. edulis* – cv. Gigante Amarelo). O delineamento experimental utilizado no trabalho foi o de blocos casualizados, separados entre quatro repetições, sendo cada parcela experimental formada por uma planta individual. Foram avaliados dez descritores físico-químicos referentes aos frutos; dois qualitativos e oito quantitativos. Os dados quantitativos obtidos foram analisados por meio da estatística descritiva, com auxílio do programa estatístico Excel, realizando medidas de tendência central (média) e variabilidade dos dados (desvio padrão).

**Resultados:** Quanto aos descritores físicos-químicos dos frutos, observou-se que a enxertia *P. edulis* (BGP 374) / *P. cincinnata* [BGP 363 (5.1a)], obteve maior média de peso do fruto (212,83 g) e os acessos BGP 105 R1 e BGP 125 R4 apresentaram a menor média (7,43 g e 7,21 g, respectivamente) para essa característica. Em relação ao rendimento, foi observada pouca variação entre os acessos, no entanto, o clone 130 (BGP 374) e o acesso BGP 382 foram os que alcançaram melhor resultado (87,40% e 86,68%, respectivamente). Dentre os acessos avaliados, as maiores médias de sólidos solúveis foram observadas para o acesso BGP 105 R1 (20 °Brix) e para o clone 103 (*P. alata* (13,97 °Brix). Quanto ao ratio (Sólidos Solúveis / Ácido Cítrico), se destacou o acesso BGP 105 R1 (73,82), enquanto o clone 124 (BGP 374) apresentou o menor valor (3,19).

**Significado e impacto do trabalho:** A caracterização físico-química de frutos é de fundamental importância na seleção de genótipos superiores relacionados à qualidade de frutos, contribuindo desta forma para obtenção de variedades com características sensoriais de interesse econômico para o produtor e consumidor.